

MANIFESTO DA OCUPAÇÃO DO COLÉGIO DR. EPAMINONDAS NOVAES RIBAS

INTRODUÇÃO

O presente manifesto procura explicar o motivo, as reivindicações e as ações dos alunos que levaram a ocupação do Colégio e o que se espera do governo e autoridades para a melhoria do ensino brasileiro, em especial o de nosso Colégio.

OS MOTIVOS E REIVINDICAÇÕES

Nós, alunos do Colégio Dr. Epaminondas Novaes Ribas registramos e esclarecemos aqui a intenção e motivação da ocupação, que se deu após reunião com aprovação unânime do Grêmio Estudantil e dos representantes de turma do turno da manhã, na última aula do dia 7 (sete) de outubro de 2016 (dois mil e dezesseis).

As principais reivindicações são 4 (quatro), 2(duas) de âmbito federal e 2 (duas) de âmbito estadual.

As reivindicações de âmbito federal, são contra:

1-A Medida Provisória (MP) do Ensino Médio, aprovada pelo presidente Michel Temer. Discordamos da MP em quatro pontos:

- Somos contra a retirada e desobrigatoriedade das matérias de Artes, Educação Física, Filosofia e Sociologia, visto que sem eles, a expressão artística e esportiva, e a opinião e formação crítica do cidadão ficam quase extintas na escola. Além de tirar a base necessária para quem pretende cursar essas matérias e outras relacionadas na faculdade.
- Somos contra a imposição da medida, que foi feita de maneira antidemocrática, sem amplo e geral debate com alunos, pais professores e funcionários.
- Somos contra o ensino integral, nossa escola não tem infraestrutura para receber tantas horas de aula, na qual seria necessário um investimento maior por parte dos governantes tendo em vista a atual conjuntura em que o país se encontra. Além de que impossibilita o trabalho em um contra-turno escolar.
- Somos contra a liberação de docentes darem aulas apenas com o notório saber, sem terem licenciatura específica em cada área.

2-A proposta de Emenda à Constituição 241 (duzentos e quarenta e um), que discorda totalmente, já que prevê congelamento de gastos públicos que ficarão presos e limitados a inflação, e entre esses gastos se encontra os da educação. A PEC está sendo imposta, sem respeitar a posição da população.

As reivindicações de âmbito estadual, são contra:

1-A atitude tomada pelo governador Beto Richa, que cancela o reajuste do funcionalismo público paranaense, em especial dos professores; visto que esse reajuste foi um acordo entre os docentes e o governo, que pôs fim aos 74 (setenta e quatro) dias de greve em 2015 (dois mil e quinze). Reprovamos a falta de compromisso e de ética do governo em cumprir o que foi prometido.

2-Somos contra a falta de interesse e o descuidado que o governo apresenta nas escolas. Reivindicando a liberação de verbas para reforma em nossa escola, visto que precisa de reparos na parte elétrica, hidráulica e uma nova pintura nas salas e em partes externas. Nosso Colégio precisa de consertos na estrutura, principalmente no salão e nas salas. Muitos esforços por parte da diretoria foram e são feitos, mas ainda são insuficientes para sanar esses problemas, que seriam mais facilmente resolvidos com o apoio governamental. Pedimos a valorização dos profissionais da escola, que são constantemente desrespeitados e submetidos pelo governo, que os trata como simples mão-de-obra. Pedimos o aumento da interação comunidade/escola e de incentivo a atividades culturais/sociais na escola.

CONCLUSÃO

Depois de explicados os motivos da ocupação, esperamos que nossas reivindicações sejam ao menos lidas e estudadas pelo órgão competente, e que se possível sejam atendidas.

Agimos em prol da melhoria da educação e queremos resultados.

Mahatma Gandhi dizia: "você nunca saberá os resultados de sua ação, mas se você não agir, não existirão resultados".

A ocupação só terá fim quando nossas reivindicações obtenham uma resposta ou contra-proposta do governo, e essa seja aprovada pelos alunos. Antes disso, a ocupação permanece firme, forte e fiel aos princípios e ideais dos alunos que a realizaram.